

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Aditado à segunda sessão extraordinária o Projeto de lei 435, de 2019. Coloco em votação o projeto.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, para encaminhar, eu indico a deputada Professora Bebel, pela liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Só lembrando de que a discussão e votação é do substitutivo, aprovado pelo congresso de comissões. Deputada Bebel, pode encaminhar pela liderança da Minoria.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, se houver acordo de lideranças, queria pedir o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Questiono aos líderes presentes em plenário se concordam com o levantamento desta sessão extraordinária. (Pausa.) O deputado Campos Machado não concorda com o levantamento. Diante da não concordância de um líder, passo a palavra à deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente, Mesa Diretora dos trabalhos, assessoria sentada ao lado esquerdo, que está sentada ao lado direito, público presente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Também cumprimento todos que nos assistem através da TV Alesp. Eu estou nesta tribuna para encaminhar contrariamente ao PL 435, de autoria da deputada Janaina Paschoal. Eu acredito que vários oradores, tanto aqueles que foram favoráveis, como também contrários, colocaram seus pontos de vista, e eu me coloco contrariamente por uma razão fundamental.

Eu sou capaz de entender regime de urgência para fome, para atacar a miséria, para tirar criança pobre da rua, para fazer frente de emprego. Isso mereceria, meus queridos que estão presentes hoje na Alesp, regimes de urgências permanentes, diante da pobreza que assola este país. (Manifestação nas galerias.)

Dizer aqui, nesta tribuna, como eu fui obrigada a ouvir: “Um movimento de mulheres”, pessoas que eu nunca vi em movimento de mulheres, porque movimento de mulheres, deputada Erica Malunguinho, não é no abstrato, não é somente nas palavras. Movimento de mulheres é fazer o que as mulheres fazem no dia 8 de março, quando nós vamos para as ruas. Hoje, nós temos os 13 anos da Lei Maria da Penha, que faz a luta frontal contra a violência feita contra as mulheres; isso é um movimento de mulheres.

Agora, pessoas que vêm aqui e falam: “Olha, nós ouvimos as mulheres”. Quais mulheres? Aquelas que o Partido dos Trabalhadores, o PSOL e os partidos progressistas chamaram para esta Casa. Eu não vi audiência pública chamada pela relatora, por exemplo. Eu não vi. Se foi audiência pública aquele congresso de comissões... Aquilo foi uma vergonha. Eu acho uma vergonha aquilo lá, porque é um debate com tudo acordado para dizer: “Nós vamos fechar com o PL 435”. Quero dizer para vocês: não precisaria deste PL na Casa. Teve um deputado que foi médico e que fez um PL que se tornou lei, mas de uma grandeza profunda. Se alguém não leu, leia, que é do deputado Carlos Bezerra.

Até o cuidado com o uso de luvas é tratado naquele projeto de lei. Ele não é geral. Ele não é para pôr placa em hospital. Ele não se resume a dizer se é parto normal ou cesariana. Ele trata do processo de gestação da mulher até o momento em que a mulher será mãe. É desta forma que esse projeto de lei, que é do PSDB... Isso que é interessante.

Eu não tenho problema em defender projetos de lei que não são oriundos do partido que eu represento. Não tenho esse problema, mas aquele projeto de lei eu acredito que já dá conta de resolver esse problema ora colocado. Eu tenho uma preocupação maior.

O PL 435 já nasce inconstitucional, porque não prevê um tostão de recursos para investimento na Saúde Pública, no SUS, e vão ter gastos. Quando você faz a discussão da parturiente, da futura mãe ou de qualquer cidadão, para mim o estrutural é discutir a Saúde Pública.

Nós teríamos que ter mais recurso para a Saúde. A Emenda Constitucional nº 95 pós-golpe tirou muitos recursos da Saúde e das Santas Casas, que têm o maior número de partos. Se fizer um levantamento, acontecem nas Santas Casas. E por que acontecem lá? Porque a população carente vai para o SUS - Sistema Único de Saúde - em todas as cidades, em sua maioria.

Eu não quero total atenção para mim, deputado Gil, mas eu gostaria de ser respeitada na minha fala, desculpe. E não quero total atenção, sinceramente. Eu não estou falando qualquer coisa. Eu estou falando alguma coisa em que eu acredito também. Desculpe. Eu vou pedir desculpa para os senhores, mas não me contive.

Eu estava dizendo das Santas Casas. Elas absorvem mais de 80% dos usuários que são do SUS e é lá que estão a maior número de mães, que é onde dão à luz. Porque as que podem pagar vão para os planos de saúde, vão para onde quiserem ir. Mas é lá e está faltando recurso. Nós, deputados, estamos sendo chamados a ajudar as Santas Casas. Eu não tenho problema com isso.

Eu acho que elas fazem um papel fundamental na Saúde Pública. Aliás, têm que ser muito fortalecidas as Santas Casas. Eu tenho simpatia pelas Santas Casas, porque acredito muito no trabalho que acontece nessas casas de saúde.

É um projeto que já nasce com um matiz inconstitucional, porque qualquer Ação Direta de Inconstitucionalidade, uma Adin, derruba essa lei que for criada, porque não prevê nada disso. É um projeto sobre se é cesariana, se é parto normal. O fundamental é saber o pré-natal, é o acompanhamento. Lá na frente, a decisão, se é cesariana, se é parto normal, vai ser decidido. Agora, de antemão, você ter um projeto de lei encaminhando essa discussão com o título de uma plaqueta “você tem direito a fazer uma cesárea”? Isso é propaganda enganosa. Queremos, de fato, Saúde pública para esse País. (Palmas.)

Não acho correto. E aqui não tem figado. Aqui tem o entendimento que sempre tive. É uma discussão estrutural da Saúde pública no Brasil. Eu não acredito que uma advogada, por mais competente que seja, por mais que seja, possa entender tanto de leis e Saúde ao ponto de propor um projeto de tanta importância quanto esse, na minha opinião, a estimular a cesariana. É isso.

A empresa, na verdade, vai levar a questão dos médicos terem o seu jeito de cobrança. Porque uma coisa é o parto normal. Outra coisa é o que vai se gastar com anestesista, com médicos, e com tudo o mais. Isso é o que está por detrás. Isso precisa vir à tona, e ninguém precisa ter medo de dizer isso. Porque, se não for, então ponha mais recursos na Saúde, na Educação. Faça isso.

Acho que esta Casa tem que parar de ficar fazendo regime de urgência para vaidade pessoal e atender uma determinada classe. Não! Esta Casa tem que ter política de estado. Política de estado é Saúde, Educação, Segurança Pública, Moradia.

É disso que os cidadãos paulistas precisam. E ninguém aqui está diminuindo o papel da mulher. Porque, experiência em luta de mulheres, nós temos. A Apeoesp é o maior sindicato da América Latina. (Palmas.) E conta com mais de 84% só de mulheres. Então acumulamos muito a questão referente à mulher.

Muito obrigada. (Palmas.)

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Para uma Comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem pelo tempo remanescente da sessão. Temos mais dois minutos de sessão.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Vim interceder em nome do projeto da Leci Brandão, em relação à fala do deputado Wellington Moura.

Ele falou sobre os acordos que foram feitos para a retirada de dois incisos do projeto da Leci. Cabe frisar que o projeto da Leci tece sobre punição, nos termos da lei, de todo ato discriminatório, por motivo de religião, praticado no estado de São Paulo. A retirada de dois incisos são os seguintes. No Art. 2, inciso I: “praticar qualquer tipo de ação violenta, constrangedora, intimidatória ou vexatória”. E. Constrangedora.

Ok. (Voz fora do microfone.) Estou lendo. “Praticar, induzir ou incitar, pelos meios de comunicação, o preconceito ou a prática de qualquer conduta discriminatória”. Ou seja, tem uma questão que é do acordo, mas tem uma questão de qual é o objeto desse acordo. São esses incisos que precisam ser retirados.

O projeto tece sobre discriminação religiosa. E o deputado solicita que haja a extração de dois incisos importantíssimos, que diz, simplesmente, que não pode haver discriminação entre religiões. Simplesmente. Para finalizar, eu queria mencionar sobre a declaração da deputada Damaris e da deputada Leticia sobre o projeto da Janaina. Acho um pouco desonesto quando a gente traz uma questão tão delicada e a gente não traz números. Porque é baseado em números que as políticas públicas...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Erica, eu queria pedir licença a Vossa Excelência. Como esgotamos o objeto da presente sessão, se V. Exa. pedir uma Comunicação na próxima sessão, eu dou de novo. Mas não temos mais tempo de sessão. Então, vou ter que dar por encerrados os nossos trabalhos. Perfeito?

Só lembrando a todos que, em 10 minutos, a segunda sessão extraordinária.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 29 minutos.

\* \* \*

## 7 DE AGOSTO DE 2019

### 32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidência:</b> CAUÊ MACRIS
<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Abre a sessão. Coloca em votação o substitutivo ao PL 435/19.</p> <p>2 - ERICA MALUNGUINHO <p>Para comunicação, considera desonesto não trazer números para esta discussão. Diz ser os mesmos essenciais. Afirma que os números apresentados pela deputada Leticia Aguiar são sensacionalistas. Critica o pronunciamento da deputada Dra. Damaris Moura, que apesar de ter defendido a igualdade e a isonomia, admitiu hoje em reunião de comissão, um projeto que exclui pessoas trans no esporte. Demonstra tristeza pelo projeto da deputada Janaina Paschoal não ter sido adequado após diversas discussões.</p> <p>3 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome do PSOL.</p> <p>4 - MARINA HELOU <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome da Rede.</p> <p>5 - CAMPOS MACHADO <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome do PTB.</p> <p>6 - CARLÃO PIGNATARI <p>Para comunicação, esclarece que o presidente Cauê Macris está cumprindo o que foi combinado no Colégio de Líderes, antes do recesso parlamentar. Informa que, de acordo com o combinado, nas quartas e quintas-feiras seriam pautados projetos de deputados da Casa.</p> <p>7 - CAMPOS MACHADO <p>Para comunicação, critica o excesso de tempo para a discussão do projeto da deputada Janaina Paschoal. Questiona quantas sessões extraordinárias seriam necessárias para discutir projetos dos 94 deputados. Pergunta se há algum tipo de privilégio para a deputada Janaina Paschoal. Diz ser contrário à posição do presidente Cauê Macris. Fala que não entende o porquê de tanta atenção para um único projeto.</p> <p>8 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Afirma que a tradição desta Casa não está sendo quebrada. Lembra de projeto de deputado, que em seu mandato passado, foi pautado em 14 sessões extraordinárias, paralisando a Casa por quatro meses. Cita a instituição de comissão para construir consensos nos projetos dos deputados, liderada pelo deputado Vinícius Camarínha. Diz que nunca conseguiu instituir um novo modelo de votação de projetos de deputados. Explica o novo modelo instituído para trazer a plenário os projetos de deputados. Lembra que no final do primeiro semestre faltaram os projetos dos deputados Janaina Paschoal, Leci Brandão e Enio Lula Tatto, deixados para apreciação em plenário na primeira semana após o recesso parlamentar. Diz ser o critério objetivo.</p> <p>9 - CAMPOS MACHADO <p>Para comunicação, questiona o longo tempo de discussão do projeto da deputada Janaina Paschoal. Discorda do método estabelecido pelo presidente Cauê Macris. Considera que o projeto da deputada Leci Brandão não terá nem dez minutos de discussão. Diz estar a Casa toda em função de um único projeto.</p> <p>10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Esclarece que este projeto tem mais divergência e polêmica, por isto o maior tempo de discussão. Diz que o projeto da deputada Leci Brandão também teria discussão, caso não tivessem buscado entendimento entre os assessores da deputada e as lideranças da Casa.</p> <p>11 - BETH LULA SAHÃO <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome do PT.</p> <p>12 - CARLÃO PIGNATARI <p>Para comunicação, responde o pronunciamento do deputado Teonílio Barba Lula sobre o governador João Doria. Menciona post da presidente do PT, direcionado ao governador, a respeito da transferência de Lula para presidio em São Paulo.</p> <p>13 - TEONILIO BARBA LULA <p>Para comunicação, critica a última frase da fala de João Doria. Afirma que ninguém tem moral para dizer que o ex-presidente Lula nunca trabalhou. Ressalta que o deputado Carlão Pignatari, ao dizer que os presidíos têm segurança, não conhece a realidade dos presidíos paulistas.</p> <p>14 - SARGENTO NERI <p>Para comunicação, afirma que nenhum deputado tem moral para falar da polícia de São Paulo. Considera a mesma legalista. Diz ter a polícia paulista moral e competência.</p> <p>15 - TEONILIO BARBA LULA <p>Para comunicação, afirma ter falado sobre o governador João Doria e não sobre a polícia paulista.</p> <p>16 - BARROS MUNHOZ <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome do PSB.</p> <p>17 - MÁRCIA LULA LIA <p>Encaminha a votação do substitutivo ao PL 435/19, em nome da Minoria.</p> <p>18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 435/19, restando prejudicado o projeto.</p> <p>19 - TEONILIO BARBA LULA <p>Solicita verificação de votação.</p> <p>20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.</p> </p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p>

21 - DANIEL SOARES <p>Declara obstrução da bancada do DEM ao processo de votação.</p> <p>22 - TEONILIO BARBA LULA <p>Declara obstrução da bancada do PT ao processo de votação.</p> <p>23 - BRUNO GANEM <p>Declara obstrução da bancada do Podemos ao processo de votação.</p> <p>24 - ANDRÉ DO PRADO <p>Declara obstrução da bancada do PL ao processo de votação.</p> <p>25 - DELEGADO OLIM <p>Declara obstrução da bancada do PP ao processo de votação.</p> <p>26 - SARGENTO NERI <p>Declara obstrução da bancada do Avante ao processo de votação.</p> <p>27 - ALTAIR MORAES <p>Declara obstrução da bancada do PRB ao processo de votação.</p> <p>28 - GIL DINIZ <p>Declara obstrução da bancada do PSL ao processo de votação.</p> <p>29 - HENI OZI CUKIER <p>Declara obstrução da bancada do Novo ao processo de votação.</p> <p>30 - MARINA HELOU <p>Declara obstrução da bancada da Rede ao processo de votação.</p> <p>31 - FERNANDO CURY <p>Declara obstrução da bancada do PPS ao processo de votação.</p> <p>32 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA <p>Declara obstrução da bancada do PSOL ao processo de votação.</p> <p>33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge número regimental, ficando adiada a votação.</p> <p>34 - JANAINA PASCHOAL <p>Para comunicação, agradece os deputados, a Presidência e os funcionários que permaneceram nesta sessão extraordinária para apreciar este importante projeto para a população.</p> <p>35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Coloca em discussão o PL 226/17.</p> <p>36 - GILMACI SANTOS <p>Para questão de ordem, questiona se a votação do projeto da deputada Janaina Paschoal ficou adiado.</p> <p>37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Responde o questionamento do deputado Gilmaci Santos. Encerra a discussão do PL 226/17. Coloca em votação requerimento de método de votação para o PL 226/17.</p> <p>38 - GIL DINIZ <p>Para comunicação, questiona o momento no qual pode ser pedida a verificação de votação.</p> <p>39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Responde o questionamento do deputado Gil Diniz. Suspende os trabalhos por dois minutos, por conveniência da ordem às 23h11min; reabrindo-a às 23h13min. Coloca em votação o requerimento de método de votação do PL 226/17.</p> <p>40 - TEONILIO BARBA LULA <p>Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>41 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Defere o pedido e suspende a sessão às 23h14min; reabrindo-a às 23h15min.</p> <p>42 - CARLÃO PIGNATARI <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>43 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Indefere o pedido em razão da não concordância do deputado Roque Barbieri. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação do PL 226/17.</p> <p>44 - GIL DINIZ <p>Solicita uma verificação de votação.</p> <p>45 - CAUÊ MACRIS <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.</p> <p>46 - TEONILIO BARBA LULA <p>Declara obstrução da bancada do PT ao processo de votação.</p> <p>47 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR <p>Declara obstrução da bancada do PRB ao processo de votação.</p> <p>48 - ROQUE BARBIERE <p>Declara obstrução da bancada do PTB ao processo de votação.</p> <p>49 - DELEGADO OLIM <p>Declara obstrução da bancada do PP ao processo de votação.</p> <p>50 - DANIEL SOARES <p>Declara obstrução da bancada do DEM ao processo de votação.</p> <p>51 - CARLA MORANDO <p>Declara obstrução da bancada do PSDB ao processo de votação.</p> <p>52 - HENI OZI CUKIER <p>Declara obstrução da bancada do Novo ao processo de votação.</p> <p>53 - MARTA COSTA <p>Declara obstrução da bancada do PSD ao processo de votação.</p> <p>54 - SARGENTO NERI <p>Declara obstrução da bancada do Avante ao processo de votação.</p> <p>55 - DRA. DAMARIS MOURA <p>Declara obstrução da bancada do PHS ao processo de votação.</p> <p>56 - FERNANDO CURY <p>Declara obstrução da bancada do PPS ao processo de votação.</p> <p>57 - ANDRÉ DO PRADO <p>Declara obstrução da bancada do PL ao processo de votação.</p> <p>58 - BRUNO GANEM <p>Declara obstrução da bancada do Podemos ao processo de votação.</p> <p>59 - GIL DINIZ <p>Declara obstrução da bancada do PSL ao processo de votação.</p> <p>60 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA <p>Declara obstrução da bancada do PSOL ao processo de votação.</p> <p>61 - ALEXANDRE PEREIRA <p>Declara obstrução da bancada do Solidariedade ao processo de votação.</p> <p>62 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação.</p> <p>63 - CARLÃO PIGNATARI <p>Solicita o levantamento da sessão.</p> <p>64 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Indefere o pedido por desacordo entre as lideranças. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 511/17, salvo emendas.</p> </p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p>
---

65 - GIL DINIZ <p>Encaminha a votação do PL 511/17, em nome do PSL.</p> <p>66 - CARLA MORANDO <p>Para comunicação, defende o governador João Doria. Afirma que o mesmo está na China, buscando investimentos para o estado de São Paulo. Lembra que o governador trabalha incansavelmente desde às seis horas da manhã, inclusive finais de semana e feriados. Lamenta o posicionamento do deputado Gil Diniz.</p> <p>67 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Coloca em votação e declara aprovado o PL 511/17, salvo emendas.</p> <p>68 - GIL DINIZ <p>Solicita uma verificação de votação.</p> <p>69 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.</p> <p>70 - TEONILIO BARBA LULA <p>Declara obstrução da bancada do PT ao processo de votação.</p> <p>71 - ROQUE BARBIERE <p>Declara obstrução da bancada do PTB ao processo de votação.</p> <p>72 - CARLA MORANDO <p>Declara obstrução da bancada do PSDB ao processo de votação.</p> <p>73 - ANDRÉ DO PRADO <p>Declara obstrução da bancada do PL ao processo de votação.</p> <p>74 - ALTAIR MORAES <p>Declara obstrução da bancada do PRB ao processo de votação.</p> <p>75 - DANIEL SOARES <p>Declara obstrução da bancada do DEM ao processo de votação.</p> <p>76 - GIL DINIZ <p>Declara obstrução da bancada do PSL ao processo de votação.</p> <p>77 - MARTA COSTA <p>Declara obstrução da bancada do PSD ao processo de votação.</p> <p>78 - FERNANDO CURY <p>Declara obstrução da bancada do PPS ao processo de votação.</p> <p>79 - BRUNO GANEM <p>Declara obstrução da bancada do Podemos ao processo de votação.</p> <p>80 - DRA. DAMARIS MOURA <p>Declara obstrução da bancada do PHS ao processo de votação.</p> <p>81 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA <p>Declara obstrução da bancada do PSOL ao processo de votação.</p> <p>82 - DELEGADO OLIM <p>Declara obstrução da bancada do PP ao processo de votação.</p> <p>83 - ALEXANDRE PEREIRA <p>Declara obstrução da bancada do Solidariedade ao processo de votação.</p> <p>84 - HENI OZI CUKIER <p>Declara obstrução da bancada do Novo ao processo de votação.</p> <p>85 - SARGENTO NERI <p>Declara obstrução da bancada do Avante ao processo de votação.</p> <p>86 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS <p>Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação. Encerra a sessão.</p> <p>* * *</p> <p>- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.</p> <p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.</p> <p>* * *</p> <p>- Passa-se à</p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p></p>
--

<b>ORDEM DO DIA</b>
<p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o substitutivo apresentado pelo Congresso de Comissões.</p> <p>A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Com anuência do líder, eu gostaria de encaminhar pela bancada do PSOL.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar em nome da liderança do PSOL, a deputada Monica.</p> <p>A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Para concluir minha comunicação, por favor.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para concluir sua comunicação, V. Exa. tem um minuto, com a anuência da oradora na tribuna.</p> <p>A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL – PARA COMUNICAÇÃO - É que eu estava falando sobre o discurso da deputada Damaris e da Leticia, que eu acho desonesto a gente não trazer números para uma questão tão importante que diz respeito a políticas públicas. Os números são essenciais. Em relação ao discurso da Leticia, que trouxe alguns fatos, enfim, da mortandade infantil nos partos normais, eu considero sensacionalista. A gente poderia também pegar inúmeros outros casos de partos cesáreos que foram mal sucedidos. Então, acho que as coisas não partem exatamente desse lugar. E no mais, o discurso da Damaris, ela falou tanto de igualdade, isonomia, sobre equidade, enfim, e hoje, logo cedo, na Comissão de Constituição e Justiça, ela admitiu um projeto que tece sobre a exclusão de pessoas trans no esporte. Então, quem são as pessoas que têm direito ou não de escolha?</p> <p>Então, na verdade isso parte de um processo que nós já sabemos muito bem do que se trata. É uma questão de um apoio, Janaina, que muitas vezes não leva em consideração discussões importantes que aconteceram nesta Casa por parte de especialistas, que você teve a oportunidade de presenciar e que inclusive acolheu algumas considerações e, no entanto, não adentrou no projeto. Acho isso triste porque isso rompe com os princípios e pressupostos da democracia, de todos os discursos, enfim, que nós tentamos pautar aqui neste plenário.</p> <p>Obrigada, Sr. Presidente.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a palavra a deputada Monica.</p> <p>A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Hoje a gente está votando o Projeto de lei nº 435, que parte de um diagnóstico muito correto de que uma a cada quatro mulheres no Sistema Único de Saúde é vítima de algum tipo de violência obstétrica, ou negligência médica. Esse diagnóstico eu já disse diversas vezes que está correto, que é uma realidade, mas o encaminhamento para a solução dele é completamente equivocada. A gente teve aqui meses de debates sobre o assunto, inclusive, se for para falar sobre risco à vida da mulher mãe ou do bebê, a gente poderia trazer aqui outras inúmeras notícias também alarmantes e sensacionalistas como “mulher morre após cesariana não sucedida com grampo enferrujado na barriga”, “mulher morre por cortes de outros órgãos durante cesariana”, “mulher tem, como sequelas, depois de costuras e pontos maus feitos, costurados com a placenta.”</p>